

## • CONTROLE DE PRAGAS E DOENÇAS

O surgimento de pragas e doenças, geralmente está relacionado ao desequilíbrio nutricional das plantas, ambiente e clima inadequados. Se as plantas estiverem confortáveis em seu ambiente e bem nutridas é mais provável que não fiquem doentes e o ataque de pragas não ocorrerá ou será mínimo. Se for um local pequeno é possível controlar as pragas catando as com as mãos.

Plantas são seres vivos, não gostam de vento muito forte, excesso de sol, calor, frio, chuvas muito fortes.

Uma vantagem dos espaços pequenos é que geralmente é mais fácil cobrir a área de cultivo com telas redutoras de luz conhecida como sombrite e plástico transparente e controlar a temperatura e a umidade mantendo um clima mais adequado as plantas o ano todo.



## CALDAS E PREPARADOS:

- Deve-se ter muito cuidado com as receitas para aplicar nas plantas. Mesmo as caldas permitidas na agricultura orgânica podem ser tóxicas ao homem, a outros animais e prejudiciais ao meio ambiente.

- Em concentrações muito altas podem prejudicar e até matar as plantas, mas se a concentração for muito baixa não vai fazer efeito.

- A sensibilidade varia de espécie para espécie. Começar testando baixas concentrações, em algumas plantas.

- Esperar ao menos um dia ou dois e observar a resposta das plantas cobaias, antes de aplicar na área toda.

- As caldas podem ser divididas em adubos foliares que nutrem a planta e a torna resistente a pragas e doenças e caldas tóxicas as pragas e aos fungos. Toda calda tóxica pode matar ou prejudicar os insetos benéficos como abelhas e joaninhas.

- Para pulverizar pode-se utilizar até mesmo aquele usado por cabeleireiros. Não utilizar regador, exceto para alguns tipos de biofertilizantes.

- Pulverizar **sempre** nas horas mais frescas do dia, preferencialmente no final da tarde. No dia seguinte, irrigar logo pela manhã, auxiliando na redução do efeito tóxico para planta.

## SUGESTÕES DE CALDAS E BIOFERTILIZANTES

### 1 SABÃO E CINZAS (RICA EM POTÁSSIO E CÁLCIO):

Controla principalmente pulgões, cochonilhas e insetos sugadores que “moram” aderidos as plantas: 5 a 10 gramas de sabão neutro e 10 a 15 gramas de cinzas por litro de água. Diluir as cinzas em água e coar bem num pano de malha fina e/ou deixar decantar antes de colocar no pulverizador e adicionar o sabão pré dissolvido

em água para não entupir. A cinza de boa qualidade, bem clara e fina nem sempre é fácil de conseguir. Procure nas pizzarias e padarias com forno a lenha. Cinza de churrasqueira não é boa porque pode conter muito sal que é prejudicial as plantas. Ir avaliando a necessidade de mais pulverizações. A calda de cinza muito concentrada pode queimar as plantas, principalmente se estiver muito sol e calor, é mais eficiente se aplicada de manhã.

### 2 EXTRATOS VEGETAIS:

Há várias plantas que podem ser utilizadas no controle de pragas e doenças. como a mamona, a planta de tabaco (fumo), a primavera (buganvília), a árvore conhecida como santa bárbara ou saboneteira, camomila, entre muitas outras. Algumas podem ser tóxicas (como a planta do tabaco) a quem aplica e podem alterar o sabor do alimento, principalmente se aplicar perto da colheita.

Pode-se fazer os extratos de 4 formas diferentes e depois diluir em água para pulverizar:

1. **Chá concentrado** fervendo as partes da planta secas ou frescas;

2. **Bater com água** no liquidificador;

3. **Chorumada:** 1 kg de folhas em 10 litros de água, deixa apodrecer por alguns dias e pulveriza.

4. **Extrato alcoólico:** 1kg de folhas e/ou outras partes das plantas para cada litro de álcool, deixando em pote fechado no escuro por 3 dias.

Os extratos alcoólicos geralmente são mais fortes e pode-se usar de 10 a 20 ml em cada litro de água com 5 gramas de sabão neutro para aderir o produto nas plantas.

Outras preparações são mais fracas, pode-se usar 100ml por litro de água ou até mesmo a calda pura no caso da chorumada.